Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MANEJOS NA PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO: DIFICULDADES DE PUÉRPERAS

Relatoria: JÉSSICA THAÍS RODRIGUES SOUTO

Autores:
Andréia Geíse Gomes de Araújo
Jamile Aires
Linaiane dos Santos Marreiro
Janmilli da Costa Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Amamentar vai além do que nutrir a criança. É um processo que necessita da interação entre mãe e filho, refletindo na nutrição, na capacidade de se defender de possíveis infecções, como também no seu desenvolvimento. A amamentação torna - se mais fácil quando as mães sabem que é uma prática saudável tanto para ela como para seu bebê, compreendendo a verdadeira importância do aleitamento exclusivo até os primeiros seis meses de vida. As diversas dificuldades tornam as mães vulneráveis, o que implica na pouca ou nenhuma habilidade em levar adiante a amamentação, submetendo seu filho ao desmame precoce. Portanto, o profissional precisa estar preparado para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem da FACISA/UFRN durante aula prática de alojamento conjunto do Hospital Universitário Ana Bezerra. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no alojamento conjunto, no Hospital Universitário Ana Bezerra, situado no interior do Rio Grande do Norte, no ano de 2015. Resultados e discussão: Foram observados, as dificuldades que a puérpera vivencia na hora da amamentação, devido ao bebê não ter uma boa pega e sucção. A prática de amamentação, produção de colostro, pega, sucção e posicionamento do recém-nascido, ansiedade por parte da puérpera e outros fatores dificultam a amamentação. A equipe tem uma grande responsabilidade, através da orientação com o processo de amamentação, em especial às primíparas, pois pela ausência de experiência, se sentem aflitas, ansiosas e com um grau de estresse elevado. Assim dificultando o aparecimento do leite em suas mamas. Nesse momento a ação da equipe proporciona que a amamentação não seja um ato estressante, mas um momento tranquilo e satisfatório. Conclusão: A amamentação, quando realizada da forma adequada, proporciona maior conforto ao RN, diminui as dificuldades existentes e aumenta o elo entre mãe e filho.